

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 10 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro, 6 de Fevereiro de 1892

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 649

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

REPUBLICA

Ao apello que consta do nosso edictorial de 2 do corrente satisfizeram os srs. tenente Salles Brazil e alferes Brasileiro do Nascimento, publicando um artigo em que nada dizem de positivo sobre a intimação que um seu co-religionario politico affirmou nos ter sido feita por parte da officialidade do 25.º que nos obriga a, mais uma vez, declarar que não recebemos nem receberiamos essa intimação.

Nas Solicitadas encontrarão os nossos leitores a resposta do cidadão José Boiteux aos srs. tenente Salles Brazil e alferes Brasileiro Nascimento.

Diz uma folha da Lisboa que o sr. D. Sigmundo de Maia Peixoto Pacheco, fidalgo com solar nos arrabaldes do Braga, solicitara de Roma um breve de indulgencia plenaria na hora da morte, e, não querendo só o céu para si, pediu que elle se estendesse aos seus parentes até ao 4.º grão collateral.

NOVO REGIMEN

Está lançada à margem a affirmação de que a junta governaria com a Constituição.

Corroborou em principio essa affirmação o facto de ter sido convocado um congresso ordinario, o qual, dizia-se, modificaria o organito votado pelo Congresso Representativo.

Agora, porém, os assessores da junta tomaram novo rumo: precisam ir mais longe e, para isso, convocam uma constituinte que altera a lei fundamental do Estado.

Quaes os pontos da revisão ninguém o sabe.

Não dil-o o decreto que designa o dia da eleição e o da reunião da nova assembleia.

Rota, como está, a nossa Constituição, começa para o Estado o regimen dictatorial.

O Estado de Santa Catharina, e estamos certos, não demorará a resposta ao repto que lhe acaba de lançar a pretensa junta governativa.

O jornalista republicano João Chagas, degradado nas costas d'Africa por causa dos acontecimentos de 21 de janeiro, e que ha pouco se havia evadido do ponto onde estava cumprindo sentença, passou ha pouco pela ilha da Madeira, onde lhe fizeram uma bella recepção, com destino ao Havre.

Está, pois, em França o valente jornalista, que, parece, irá fixar a sua residencia em Paris, onde continuará trabalhando pelo seu ideal politico.

COSTA DA SERRA

E o municipio de S. Joaquim da Costa da Serra uma das zonas mais importantes do nosso Estado.

Produz muito bem o trigo, o centeio, a cevada, peras e maçãs, a fava, a batata ingleza, ali conhecida por batata do Paraguai.

Exporta gado vacuno, cavallar, ninar e lanigeros; e em pequena quantidade mantega e queijo.

Os principaes generos de importação são a farinha de mandioca, assucar, arroz, café, aguardente, fazendas, lã, e vinhos.

Servido por boas estradas, será o municipio de S. Joaquim da Costa da Serra um das mais futuras, tal a amenidade do seu clima, a uberdade do seu solo.

Não é essa esta noticia, mas de um collega portuguez o tão applicada a nós que cedemos ao interesse de aqui transcrever a para lição a bom dos que a lerem:

« Tome-se libra e meia de «soffrimento» e quatro onças de «resignação» compradas na drogaria da «prudencia». Infundam-se n'uma camada de «conformidade», que se vende no «estoicismo». Ponha-se tudo ao fogo lento da «paciencia», e depois cob-se pelo coador da «temporança», juntando-lhe umas gotinhas de «que se me importa» e mexendo em seguida com a colher da «tranquillidade», até ficar prompto um electuario que os entendidos chamam «reflexão christão».

« Logo que algum se veja acommettido do terrivel mal, lance no vaso do «silencio» umas poucas de gotas deste electuario, diluindo-se em meia libra de «desafogo», para lhe tirar o máo gosto, e beba com muita devoção. Em seguida, tomará alguns «posos» de «arua», e o máo humor lhe passará.

COLLEGIO

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que hoje publicamos, sobre o Collegio Brasileiro-Allemão, que funciona na villa de Blumenau.

Como se verá, o plano de estudos é subordinado aos melhores e mais novos methodos didacticos.

Diz-se que as familias reaes de Inglaterra, Russia e Grecia resolveram cotisar-se para offerecer um brinde aos reis da Dinamarca, por occasião das suas nupcias de ouro.

Esse brinde consistirá em um grupo de escultura, devido ao cinzel de Busselin, escultor dinamarquez, e que será collocado n'uma das principaes praças de Copenhague.

Sobre um pedestal de granito repousará uma grande figura de bronze representando a Dinamarca, cercada por tres leões com os escudos das casas reaes de Inglaterra, Russia e Grecia. E em volta do pedestal verão-se medallas de bronze com as effigies dos cincoenta e um filhos e netos dos soberanos da Dinamarca.

Banco Uniao de S. Paulo

As notas d'este banco têm curso obrigatorio neste Estado, visto fazer elle parte de sua circumscripção; mas he levado, portanto, razão para serem recebidos os seus bilhetes pelas repartições publicas; assim o declarou o ministerio da fazenda em 1.º de Maio de 21 de Outubro, sob n. 52.

COUSAS DO MA

O organo da noite nas publicas ou bon tem de certo novo.

No expediente, reditou o mesmo que convoca a Constituinte para Maio, e faz dos deores, de rhetorica ou de.

Eu gosto extraordinariamente de ler um decreto da junta! que *concederá* notaveis! que de combonimentos não encerra cada um d'aquelles periodos!

E a gente lê um decreto d'aquelle e deprezar quanto livro sobre politica, sociologia, administração, mozer n'este mundo de Deus.

Não admira. A junta reunigente a valer e que vale a uma enorme, mil vezes enorme, de omniscencia nos decretos d'ella, decretos passados, decretos presentes, decretos futuros. Precisamos de decretos!

Sejam ou não para constar, a veridade é que os decretos da junta valem outro...

Appareçam!

X. LEGAL.

A grande actriz Sarah Bernhardt, transformada em moreninha, foi recebida em Sydney como uma rainha.

O administrador geral de Correios foi recebido a bordo, onde pronunciou eloquentemente discursos em honra da divina artista. O alcaide oisequiou-a com um saáo offical e em uma conversa que teve com ella durante a festa, perguntou-lhe si era republicana; Sarah, sorrindo, abanou a cabeça e respondeu que não tinha opinião politica.

Na Alemanha ensaou-se com exito satisfactorio uma curiosa applicação da photographia ás explorações do interior do corpo do homem e dos animaes.

O apparelho imaginado para esse fim consiste n'um tubo de caoutchouc, contendo uma pequena camara escura de forma cylindrica.

Esta camara vai alojada em um pequeno estajo, tambem cylindrico, o qual tem duas pequenas portas semi-esphericas.

Diante da lente ha duas pequenas lampadas de incandescencia junto a estas o completando o systema, ha uma bateria, e por ultimo, uma pera automatic.

A simples pressão n'esta determina a sahida de um estajo da camara escura e juntamente o fechamento do circuito das lampadas e, portanto, a sua incandescencia.

Quando cessa a pressão, a camara volta ao seu estajo, as lampadas apagam-se e as pequenas portas fecham-se. As imagens assim offidas parece terem deixado sahidos os experimentadores.

Causou grande espanto em Jerusalem a instalação de luz electrica n'um edificio destinado ao estabelecimento de uma grande fabrica.

A casa está situada perto do Calvario, proximo à porta de Damasco. O assombro dos arabes não tem limites, e por coisa nenhuma d'este mundo se querer; convencer de que haja uma lampada sem azeite, que possa dar luz.

E já agora não se atreveram ainda a aproximar-se, guardando respeito a distancia e demonstrando grande admiração.

Thesouraria de fazenda

Reguei-me vobis, meus venerados. *Uma de Lisboa*
 José Luiz Alves de Campos. — In-Forma a contabilidade.
 A V. m. Maria Duarte. — Informa a contabilidade.
 Francisco J. Correia Bernhardt e de pacho e illa visto o sr. dr. prolator fiscal.

Quando Mozart escrevia o *D. João*, fez viagem a Paris. Andava tão aborrido, porém, com a sua opera, que, assim que chegou ao hotel, a primeira coisa que fez foi sentar-se a mesa e escrever a primeira carta. Quando se levantou da mesa, viu que já passara havia muito a hora de jantar. Pegou no chapéo e foi para o Palais Royal.

Ao entrar no restaurante, brotoulhe ao espirito uma idea musical, que de novo o absorveu. Apresentaram-lhe a lista e elle distraidamente escolheu uma sopa. Veiu a sopa e Mozart não deu por isso. A sopa esfriou, o criado veio buscal-a, levou-a intata para dentro e perguntou ao *maestro* o que é que elle queria mais. Mozart não deu por isso. A sopa esfriou, o criado veio buscal-a, levou-a intata para dentro e perguntou ao *maestro* o que é que elle queria mais. Mozart não deu por isso. A sopa esfriou, o criado veio buscal-a, levou-a intata para dentro e perguntou ao *maestro* o que é que elle queria mais.

A chavena partiu-se em cacos e o café tornou-se. Mozart pagou ás pressas o jantar e o estrago, e partiu deleitado, sem perceber que não jantara.

Serviço militar

Está hoje de estado-maior o tenente Arthur Adacto Pereira de Mello.

Do organito da marinha allemã, para o corrente anno, sabemos que o imperador Guilherme é nominalmente o comandante supremo da Armada, e que o barão von der Goltz é o chefe do almirantado. Alem destes, ha tres vice-almirantes, os srs. Kuarr, Schroder e Deihardt, dez contra-almirantes e trinta e quatro capitães de primeira classe. A marinha imperial comprehende 78 navios, a saber: quatorze encouraçados do primeira classe, incluindo donsnoivos, dezesseis encouraçados de segunda classe, incluindo um novo, tres fragatas-cruzadores, nove corvetas, seis cruzadores, tres canhoneiras, oito transportes, dez rebocadores e mais oito navios.

No fim deste mez deve ser lançado em Dantzig um novo cruzador, e começar-se ha a construir outro. A embarcatura do Weser vai ser alargada, de modo que os encouraçados de dez metros de calado possam ir até Bremerhaven.

O celebre explorador francez Sarvergan de Brazza partiu, no dia 7 de Dezembro ultimo, de Libreville, em uma expedição ao lago Tchad, levando uma escolta e es carregadores necessarios para o bom exito dessa expedição. Brazza pretende subir até onde puder, o monte Shangaia, e, si não encontrar com difficuldades insuperaveis, tomará para leste e irá reunir-se à expedição de Dybbawski em Ghari, e desse modo encontrar o sr. Crampel, que se espera ainda esteja vivo. Si este viajante tiver realmente morrido, o sr. Brazza tentará completar a obra encetada por aquelle. Si encontrar obstaculo mantendo, voltará à costa por leste, margeando a linha d'isortoria das possessões allemanias dos Camerons.

25 batalhão

Baixaram ao hospital militar o 2.º cabelle Othoniel Carlos Corrêa Reimhardt e musico Aveilino José de Vasconcellos, e teve alta do mesmo, por curado, o soldado Miguel Aguilhon.

Foote, um actor comico francez, que gostava immensamente de fazer partidas, apostou em como havia de fazer perder a um criado celebre de um hotel a dignidade e a solemnidade que elle mostrava sempre. Foi um dia ao hotel com tres amigos seus, um engenheiro que não tinha um olho, um official de cavallaria reformado que perdera um braço, e um official de marinha reformado tambem que perdera uma perna.

Sentaram-se todos à mesa de uma sala, e o engenheiro disse tranquillamente para o criado:

- Tire-me a luneta.
- A luneta? disse o criado com solenne indignação.
- Sim, e tire-me ao mesmo tempo o olho.
- O olho?
- Sim, não entende o que eu lhe digo?

O criado, com uns ares furiosamente solennes, tirou a luneta, mas qual não foi o seu espanto quando viu que o olho vinha tambem!

A surpresa não parou ali, porque o official de cavallaria disse-lhe com negligencia:

- Tire-me a lã de um lado e esquecida, e ao mesmo tempo faça-me o favor de me tirar o braço.
- O criado, a quem como antes verdes, puxou pela lã e o braço veio tambem.
- O homem suava já em lã, quando o official de marinha disse, com o mesmo socego que o primeiro mostrara os seus companheiros:
- Descalce-me esta bota e tire-me ao mesmo tempo a perna.

O criado ajoelhou, batendo os dentes e rezando quantas orações lhe lembravam, mas, quando tirou a bota e com ella veio a perna, que fora preparada para ceder, o homem ficou absolutamente aterrado e obrigou-se para a porta, mas sempre solenne.

A porta, porém, estava Foote, que tinha um pescoco muito alto e de uma flexibilidade extraordinaria, e que lhe disse:

- Olhe; tire-me o chapéo e ao mesmo tempo tire-me a cabeça.
- A isto não resistiu o criado, que, perdendo então toda a solemnidade, deu a fugir pela escada abaixo, no meio das gargalhadas dos quatro trocistas.

Gambio de hontem

Sobre Londres . . . 121/8

ESBOÇOS

XVIII

Sobre um mar de cabeças desentuchadas, entre palmas e crotos flamejantes, passaram imagens lindas, offidadas, de pedraria e d'ouropos ornadas. Fichos negros, óras encarpadas, barbaquas, verdes, rosas, arrapadas vestiam fests, que marcham triquetras, levando a bordo de anifilhos palhares, de capote e tunica, ali vão felos puxando as guias dos andores. Cantam nadas; repete a multidão; furtam nadas; anadores. *Sriam: Do gatilho... Pina a porção...*

Suissa

Os judeus acabam de ganhar um processo que interessava o seu culto. Tratava-se de prohibir o modo como matavam as rezes, isto é, sangrando-as pela veia jugular. O conselho federal decidiu que aquelle modo de matar nada tinha de cruel, e que prohibi-lo seria uma violação da liberdade de consciencia. A mesma sentença será, sem duvida, proferida em Paris.

Em Paris gastou-se no ultimo anno 41.600.000 francos com os reparos, conservação e mais despesas das calçadas, ruas e praças.

E' uma prova do acrescimo da extensão das vias calçadas, e do progresso continuo da circulaçào.

Mais estatística:
Em Paris ha 100.000 cavallos. Ha 6.313.680 metros quadrados de calçada empedrada, 1.491.838 de macadam e 460.000 de calçada de madeira. Hoje continuam os trabalhos da substituição dos parallelipipedos de granito pelos de madeira. Ha grande numero de ruas asfaltadas, o que dá um excellento piso.

Servico da limpeza da via publica custa annualmente 6.760.000 francos, e dá que fazer a um pessoal de 3.280 operarios, divididos por brigadas, commandadas por chefes, que ganham apenas 5 francos diarios. Os varredores são pagos a 3 fr. 50 por dia de 10 horas. As mulheres são pagas a 30 centimos cada hora.

Cada arvore dos boulevards custa á administração da cidade cerca de 170 francos annuaes.

Em Paris, nas avenidas, boulevards, praças, square, e cemitorios ha cerca de 126.000 arvores. Uma verdadeira floresta.

Nos passeios e ruas ha 8.200 bancos. Nos jardins ha 40.000 cadeiras. A cidade gasta em jardins, lagos, passeios, etc. 1.893.000 francos. Alí, em compensação, o hospice de Bohnha rende 250.000 francos, o de Vencinnes rende 95.000 e os Campos Elysées 300.000.

Ha em Paris 80.000 bicos de gaz dos quaes 48.000 são do typo ordinario, queimando 140 decimetros cubicos.

A despeza de cada candeeiro é de 93 francos annuaes, foi tomando por media uma illuminação de 10 horas e 10 minutos por noite.

Paris tem hoje a illuminação electrica montada quasi em todas as ruas dos bairros centrais e 3.000 estabelecimentos illuminaes pela electricidade.

Concluiu-se em 1891 a ligação do tunel por baixo do rio Santa Clara, entre os Estados Unidos e o Canadá.

Está, portanto, a grande Republica ligada á vasta colonia britannica pelo maior tunel do mundo. E' elle um immenso cylindro de ferro de 21 pés de diametro e de 6.050 pés de comprimento total, dos quaes 2.360 de baixo d'agua, sem contar os approses subterraneos, que medem 13.000 pés na margem canadense e 9.000 do lado do Michigan. Tiraram-se do tunel central 2.196.400 pés cubicos do terra; empregaram-se 55.962.500 arrateis de ferro na construcção do cylindro e 859.242 parafusos para unir as peças. A profundidade do tunel é 400 pés.

A companhia do tunel de Santa Clara, que effectou estes trabalhos pelo custo de 3.000.000 de francos, formou-se em 1886; começou as explorações em 1887, as excavações em 1889; as obras do tunel propriamente ditas só começaram um anno antes de sua conclusão: caminharam a razão de 139 pés por semana. Uma tal celeridade é sem precedentes nos annos da engenharia civil. O que é tambem notavel é que o custo não ultrapassou o orçamento primitivo.

As duas arves mais altas do mundo parecem que são duas eucalyptus que existem na provincia de Victoria (Australia) e que medem respectivamente 132 e 137 metros.

Vai realizar-se em Praga, em 1893, uma exposição ethnographica, que comprehenderá tudo que respecta á vida dos slavos da Bohemia, da Moravia e da Silesia.

Aurélien Scholl, o espirituoso e popular chronicista do *L'Echo de La Semaine*, conta num dos ultimos numeros do *Le Matin* o seguinte interessante caso anecdótico:

Um bispo fazia a sua viagem de visita pastoral pela diocese, e resolveu pernoitar em casa do velho cura de umas das aldeias, um velho cura negro, tímido e hem querido em toda a pequena aldeia isolada e tranquilla.

O hom cura empregou os seus maiores esforços para receber com dignidade o seu chefe ecclesiastico. Recomendou insistentemente á sua velha governante de conservar um braço moderado, um bom fogo convulsivo e consolador no quarto destinado a s. ex. reverendissima e de aquecer a cama; observando, ao terminar as suas minuciosas recomendações:—E precisa uma lamparina (une veilleuse).... Não se esqueça da lamparina.

—Une veilleuse?! (Uma vigia?! Uma enfermeira?!) interrogou-se surpresa e duvidosa a governante! Emfim... poderá ser—o bispo é bastante idoso e, si sentir-se incommodado durante a noite, na realidade, precisaria de alguma que lhe prepare um chá ou uma tizana qualquer...

E disse convencida, dirigiu-se a servicial boa mulher a um convento vizinho, onde a irmã porteira do mesmo, recommendou-lhe Mlle. Adrienne Loriquet, filha de uma piedosa mulher residente no logar. Mlle. Adrienne completaria dezesseis annos.

—Pode-se ter confiança nella, garantia a irmã á velha governante. A pobre criança talvez durma na sua poltrona; mas em todo o caso não tão pesadamente que não ouça qualquer chamado de s. ex. reverendissima.

Com as indicações prestadas, dirigiu-se a governante á casa de Mme. Loriquet, onde viu e obteve para o servico que a destinava Mlle. Adrienne, que era uma deliciosa e pequenina loira, cujo peregrino e formoso rosto era constantemente illuminado pelos seus olhos feiticeros, de um branco luar, da mais sympathica e carinhosa meiguice.

A bella e graciosa menina, destinada a ser aquella noite a veladora do somno catholico do bispo, mal chegou á casa do cura. Installou-se junto do leito onde o chefe da diocese devia repousar.

Dois lampadas accesas sobre o marmore da *chaminé* enchiam o quarto de uma suave claridade, penumbreada agradavelmente pelos *abat-jours* cor de rosa.

A certa hora entra o bispo, colloca o chapéu e o solidão sobre uma cadeira, e começa a despir-se, desfazendo o laço de sua bella faixa de seda roxa; de repente um pequeno rumor chama-lhe a attenção, e qual não foi a surpresa do bispo, ao perceber a linda rapariga que achou-se diante d'elle, de cabeça baixa e com os olhos postos respectosamente no chão.

—Que faz aqui, minha filha? Perguntou-lhe o prelado.

—Meu senhor, respondeu a interessante pequena, em sua veladora... —Que veladora?...

—A que foram procurar no convento das irmãs... Todas as irmãs, meu senhor, estavam occupadas velando doentes, e foi então a irmã porteira designou-me para supprir a falta...

—Ao ouvir isso, o velho bispo não pôde deixar de rir.

—Está bem, minha filha, disse elle, podes voltar para casa. Houve engano com certeza; a *veilleuse* (veladora) de que eu preciso é uma *veilleuse* lamparina de porcellana... Compreendes? Uma gentil *veilleuse*, como tu, não me será de utilidade alguma...

O conselho superior de sanidade da Austria Hungria vem de examinar oficialmente a questão da escripta direita sob o ponto de vista da hygiene, e o relatório dos professores Von Reuss e Lorenz conclhe, sem reservas, pela adopção geral d'aquella escripta nas escolas. Isto, porque parece demonstrado que a direcção das linhas tem uma grande influencia na posição do corpo, e além d'isso a escripta em caracteres não inclinados permite ás crianças myopes o uso de lunetas, sem o perigo da myopia accentuar-se pela posição obliqua da cabeça.

Tambem serão adoptados nas escolas bancos de altura em relação com a dos alumnos.

Em noite do dezembro ultimo representou-se no theatro Realista, edificio particular da rua Rochechouart, em Paris, uma peça naturalista, que os jornaes dizem ter sido indescriptivel, maudita.

Os espectadores deixaram passar enormalidades, mas por fim levantaram-se, soltando gritos iracundos, chamando a policia e ameaçando depedaçar tudo, si não baixasse o panno.

Julgase que o theatro Realista não reabrira, e que o seu empresario, sr. de Chirac, quiz atacar pela exageração e pela parodia o naturalismo em geral, e em particular o do theatro livre, onde se representam obras pouco edificantes.

Depois, quando a morte visse impedida a amante extranho mens d'as parer, a filha suble meha alma penitencia a vida que Deus me dá!

Si eu fosses querido (DANC'AVES D'AVS) Si eu fosse querido eu não me deixaria ir sem um gesto amoroso, si um pelo extranho pudesse arrastar, e si um fado de ouso que expressasse amor, e abandonasse as dores de infinito pezar. a dores ha dois mil e mais annos. Voutra lile a vida que Deus me dá; voutra lile a vida que Deus me dá; voutra lile a vida que Deus me dá; voutra lile a vida que Deus me dá!

RINDO...

Um padre estava pré-gando n'uma igreja muito pouco ventilada. Por acaso abriu-se uma porta, mas o sacristão correu logo a fechal-a.

—Homem! diz o pré-gador, você, si eu estivesse a pré-gar dentro de uma garrafa, era capaz de lhe pôr logo a rolha.

A VIDA

(ERNESTO MARECOS)

Sabei que através de um prima vós olhai, enganador!... Que quem na ventura scisma, scismará depois da dor!... Que todo o sorriso menta, que todo o peito mal sente, que as trévas seguem a luz! que ha veneno nos carinhos, que cada flor tem espinhos e cada alma a sua cruz!

Em 1838 celebrou-se em Milão a coroação do imperador da Austria, Fernando I, como rei da Lombardia, e concedeu-se amnistia aos criminosos politicos.

Era um delles o principe Belgioso, que tinha lindissima voz de tenor.

N'uma festa que se deu em casa do principe de Metternich, o principe de Belgioso cantou um duetto com a Pasta, sendo acompanhados ao piano pelo celebre Rossini.

—Que linda voz de tenor que tem, principe? disse-lhe a princeza de Metternich.

—E que prejuizo para a musica, princeza, si o seu marido me inutilisasse a garganta na força!

Um cabellereiro esperto. Quando vai algum freguez á loja conta-lhe historias tão horrosoras que lhe põe os cabellos em pé.

E assim é-lhe muito mais facil cortar-lhe o cabelo.

N'uma estação de caminho de ferro: O empregado (para uma senheira que chega tarde)—Perden o trem, minha senheira; querendo seguir no trem immediato, tem de esperar seis horas.

Elle (consolada)— Bem! ao menos são seis horas em que não estou em perigo de morrer.

Fala-se com uma noiva. —Mas o casamento baseia-se na conformidade de gostos?

—Oh! completamente. Ora já vé tu: elle detesta-me, e eu não o posso a-turar. Não podia haver maior conformidade.

SOLICITADAS / Corrigindo

Os srs. tenente Salles Brazil e alferes Brazilliano Nascimento satisfizeram ao appello da *Republica*, subscrivendo um dialogo que está exigindo da minha parte correção formal.

A' pergunta que o sr. tenente Salles Brazil me dirigiu, relativamente ao telegramma que o *Diario de Noticias* da Capital Federal publicou e o *Jornal* d'aqui transcreveu na *seção livre*, eu respondi que, á hora em que foi levado ao conhecimento do Dr. Governador do Estado o facto que motivou no artigo em questão, eu não estava presente no gabinete em que se realizou a conferencia; mas que, informando-me aquelle cidadão do que se passara, telegraphizei nos termos em que está redigido o alludido despacho.

Dizer que não presenciei os factos ali referidos... e que apassei o telegramma, depois de *ter-lhe perguntado si era aquillo o mesmo que, desajazado é coisa muito diversa, que claramente está a indicar que os srs. tenente Salles Brazil e alferes Brazilliano Nascimento escreveram o seu artigo, sem ter em vista o alludido telegramma.*

Ninguém ignora que, durante os tres dias das arruaças, eu conservei-me em palacio, ao lado do representante da legalidade.

Quanto á intervenção do elemento militar na *deposição*, que lhes responde o *modo por que* está constituída a *junta goernativa*, que, ella propria, nos officios de communicação de posse e outros, que os municipios lhe devolvem, diz-se umas vezes *eleita* e outras *constituída pela* *commissões do exercito, da armada e do civis*.

Não me darei ao trabalho de relembrar esse *modo por que*, porquanto, de certo, não ha de ser entre mim e os srs. tenente Salles Brazil e alferes Brazilliano Nascimento que se ha de liquidar os factos que lhe deram origem.

O que eu desejava e ainda desejo saber é si a intimação a que se refere o editorial da *Republica* tem ou não tem fundamento.

Desterro, 5 de Fevereiro de 1892.

JOSÉ ARTHUR BOITEUX

E' IMPOSSIVEL

O patrão ordenou ao caxeiro de vender os cravos a 880 réis lo kilo; e na ausencia do patrão os cravos são vendidos a 28000 e na presença são a 880 réis; logo vi que não é com o simples salario que dá para sustentar tanta diplomacia; quem cabras não tem... fora o mais que não quero contar; só si a occasiao permitir.

Tanoeiro.

COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, etc., Attesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado Cognac nos casos principalmente de affecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outra molestias.

O referido é verdade o que affirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sá.

COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com optimos resultados, em diversas affecções do apparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrao*, preparado pelo sr. Alfredo Bravo.

Campos, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista.

Deposito na Pharmacia Rauliveira.

Ao publico

Devido ao grande consumo e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Productos Medicinaes de Rauliveira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

Unicos proprietarios e fabricantes

COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com bem resultado, no tratamento das affecções do apparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrao* dos srs. Gomes Cardia & C. me parecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de alcatrao de Guyot, que importamos.

Campos, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema.

Deposito na Pharmacia Rauliveira

EDITAES

Alfandega do Desterro

COM PRazo DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da consolidação das leis das alfandegas, os seus donos ou consignatarios deviam despachal-as no prazo de 30 dias sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effectos desta venda.

Letreiro—Napoleão Poeta—Um encapado desembarcado do vapor *Desterro*, procedente do Rio de Janeiro, em 31de Mar. de 1890.

—Roberto Grant—Um caixote desembarcado do vapor *Rio de Janeiro*, procedente de Montevidéo, em 22 de Outubro de 1890.

S./marca—Quatro amarrados de ferro, desembarcados do vapor *Cating*, procedente do Sul em 11 de Novembro de 1890.

Letreiro—H. Keiler—Um pacote desembarcado do vapor *Rio de Janeiro*, procedente do Rio de Janeiro, em 5 de Junho de 1891.

Alfandega do Desterro, 22 de Janeiro de 1892.—O inspector interino, Julio Augusto S. de Souza.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGIÇO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Alfandega do Desterro

Pela Inspectoria d'esta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, em virtude de ordem telegraphica expedida pelo Ministerio da fazenda, transmittida pela Thesouraria Geral, por portaria n. 1, de 2 do corrente, que foram promulgadas leis de orçamento para o corrente exercicio, com execução de 1 do corrente, que a cobrança dos direitos será feita como até agora, excepto quanto aos direitos de consumo, que serão arrecadados em papel, sendo o imposto de ouro substituido pelo seguinte:

50 % addicionaes sobre direitos de importação para consumo, menos quanto ao bacalhau e outros peixes secos, carne de xarque, feijão, milho, vinagre commum ou de cozinha;

60 % tambem addicionaes sobre vinhos, cerveja bebidas alcoholicas, licores, algodão, lã, linho, seda e artefactos d'estas materias;

40 % addicionaes sobre expediente de generos livres de direito de consumo, capatasias, armazenagem, imposto de pharões e docas.

Se declara tambem que a execução da lei de 25 de Abril do anno findo, sobre facturas consulares, foi adiada, por decreto de 20 de Dezembro ultimo, para 1 de Maio proximo futuro.

Desterro, 4 de Janeiro de 1892.—
O Inspector Interino, Julio Augusto S. de Souza.

AVISOS

Liga Operaria

Por ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para a sessão de assembleia geral, domingo 7 do corrente, no theatro Santa Izelabel.

Desterro, 3 de Fevereiro de 1892.—O secretario, Soeiro.

PARTHENON CATHARINENSE

Acha-se aberta a matricula para esse estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, que começará a funcionar a 1 de março.

Será dirigido pelo cidadão João Firmo Clodoaldo Pires da Cunha, auxiliado pelo professor Eugenio Léon Lapagesse e engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

Recebem-se alumnos internos, externos e meipensionistas, e a inscrição será feita na livraria sita á rua da Republica, onde serão fornecidas todas as informações necessarias.

IRMANDADE

N. S. DO PARTO

Pela mesa administrativa de N. S. do Parto foram eleitas as seguintes pessoas para o anno de 1892 a 1893:

Juiz, Manoel Francisco Paim Junior.

Juiza, d. Martha Maria da Conceição.

Juiz por devoção, João da Fonseca Povoas.

Juiza por devoção, d. Maria Thezeza Fortcamp.

Secretario, Antonio Borges Coelho.

Thesoureiro, Claudino Candido do Carmo.

Procurador, Marcos Thomaz do Valle.

Mesarios—Bertho Moreira da Silva, José Botelho, José Hermenegildo da Rocha, Manoel dos Santos Magalho, Guilherme Souza, Agostinho Jacob de Campos, João Luiz Protasio, José Pedro Mascarenhas, Domicio de Andrade Freitas, Florentino Coelho de Araujo, Daniel Falcão, Thomaz Medeiros, Pedro Antonio de Bittencourt, Manoel Joaquim da Costa Junior, Manoel Francisco Flores, Bento Bernardino Duarte, Idalino Leocadio Penedo, Elias Antonio de Oliveira Rocha, Francisco Luz, Theodoro Jacintho da Costa, José Serafin da Cunha, Felisbino João Maria, Pedro Duarte da Cunha, Domingos Ramos.

Mordomos—DD. Cesaria Maria da Silva, Hilária Maria da Conceição Paiva, Bemvinda Rosa do Céu, Christina dos Santos Leitão, Lucilla Corina Moreira de Souza, Francisca Dias Pereira, Maria Rita de Oliveira Vargas, Maria Adelaide da Conceição, Honoria Teixeira Vieira, Maria Rita de Souza Coelho, Joanna Augusta Garez, Maria Luiza Rosa de Jesus.

Zeladora—D. Candida Fraga das Neves.

Protector da irmandade—O revm. vigario padre Manoel Joaquim Alves Soares.

DEVOTAÇÃO DO MENINO JESUS, ANNEA A MESMA IRMANDADE

Juiz, Francisco Gomes Bizarro.

Juiza, d. Idalina M. da Costa Povoas.

Juiz por devoção, Manoel Jeremias da Silva.

Juiza por devoção, d. Agostinha Viogas de S. Figueira.

Procurador, Alfredo dos Santos Coelho.

Mordomos—Ladislau Pedro Leitão, Urgel Mascarenhas, Francisco dos Santos Coelho, Heitor Livramento, José Nunes Gacira, Idalino Marcolino da Silveira, Custodio Rodrigues Soares, Dyonisio José Lannes, Firmiano José Thomaz, Francisco Lopes, João Alves de Barros.

Mordomos—DD. Alzira Alina Berlinek, Erelvina Anatalia de Souza, Emilia Mathias da Silva, Maria da Gloria das Mercedes e Silva, Eulalia Povoas, Erelvina Maria Gonçalves, Thereza Francisca Penedo, Pedra Antiochia da Silva, Anna Carlota da Silva Moreira, Anna Amalia das Oliveiras, Geroldina Teixeira da Silva, Capitolina Carlota da Cunha.

Consistorio da irmandade de N. S. do Parto, 2 de Fevereiro de 1892.—O secretario, Ismael Olympio Peixoto.

Leilão

O leiloeiro José Segui Junior, autorisado pelos srs. Carl Hoepeke & C., fará, no dia 9 do corrente, ás 11 horas, da manhã, um importante leilão de fazendas, como sejam:

Diversas e importantes partidas de cobertores; de chapéus; de fazendas de algodão para calças; de flannels de algodão; de fustão; de pannos de lã e meia lã; de casemiras de côres e pretas; de mescla azul; de riscados, riscadinhos e outros, para o que chama a atenção dos srs. commerciantes desta praça.

E' ao correr do martello essa importante liquidação.

Nos armazens dos srs. Carl Hoepeke & C., no dia 9, ás 11 horas da manhã.

O leiloeiro,

J. SEGUI JUNIOR.

ANNUNCIOS



CHACARA

Vende-se uma excellente chacara, situada no fim da rua Sebastião Braga (Matto Grosso).

Para tratar com a proprietaria, d. Carlota Pinheiro, em sua residencia á rua Almirante Alvim, em frente á casa do coronel Poeta.

3—2

Vinhos Hungaros

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.

17 Rua do Commercio 17

COLLEGIO

BRAZILEIRO-ALLEMÃO

EM BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

No principio do novo anno escolar, este estabelecimento principiara a funcionar como internato, recebendo alumnos sob condições muito favoraveis.

O ensino elementar se faz ali segundo os methodos mais modernos e melhor approvados até esta data, sendo o seu principal objecto desenvolver as facultades intellectuaes dos meninos, para fazel-os capazes de aprender e comprehender, com o mais proveito possivel, tudo o que depois se lhes ensine ou devam aprender por si mesmos. Isto se consegue pelo ensino puramente objectivo, que evita as crianças estudarem infructiferamente materias cujos sentidos não comprehendem, não podendo portanto nunca utilisal-as.

O ensino superior toma por base estas mesmas regras principaes.

O plano de estudos se divide em dois ramos:

a) Preparo para a carreira commercial, a saber: estudos theoreticos e praticos de arithmetica superior, calculos mercantis, escripturação e correspondencia commerciaes, de accôrdo com os idiomas—inglez, francez e allemão;

b) Preparo para diversos cursos de collegios e estabelecimentos nacionaes, de accôrdo com o plano de estudos dos mesmos estabelecimentos.

O horario será estabelecido de modo que o alumno poderá cursar varias materias segundo o desejo dos paes.

Aos estudos acima mencionados pôde-se acrescentar lições especiaes de desenho, mathematica superior e musica.

O numero de alumnos será limitado, afim de permitir cuidado especial a cada menino da parte dos professores. Haverá tambem cuidado especial em que todas as lições sejam dadas por mestres competentes e profisisonaes que tenham preparo indispensavel para o seu delicado posto. Pois tima das faltas mais graves na educacão é confiar o caracter tenro e flexivel de uma creança a mãos inexperientes de pessoas que, por uma circumstancia qualquer, se hajam dedicado a uma profissão que por sua importancia e delicadeza, exige talvez maior preparo que outra qualquer.

Para condições de admissão convida-se os srs. paes a dirigirem-se ao director do estabelecimento.—
Johan Wagner, Blumenau, Estado de Santa Catharina.

EMPREGADOS

Precisa-se de empregados na Fabrica de Produtos Rauliveira

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Produtos Rauliveira

